



"Educação como prática de Liberdade":
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

9844 - Minicurso - 40ª Reunião Nacional da ANPEd (2021)

ISSN: 2447-2808

GT07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos

Educação e Cuidado de Crianças Pequenas em Mundos de Morte: Infâncias, Infanticídios e Necroinfâncias

Ana Lúcia Goulart de Faria - FACULDADE DE EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Eduardo Pereira Batista - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEUSP

Educação e cuidado de crianças pequenas em mundos de morte: Infâncias, infanticídios e necroinfâncias

DOCENTES: Ana Lúcia Goulart de Faria e Eduardo Pereira Batista

A negligência assassina do Estado brasileiro para mitigar os impactos da disseminação do novo coronavírus produziu entre nós mais um mundo de morte (MBEMBE, 2018). Após o golpe de 2016, com base no ideário neoliberal ultra conservadora, as políticas do Estado brasileiro aprofundaram a miséria, a fome e a desigualdade social (VALIM, 2017). Nos grandes centros urbanos, a crescente população em situação de rua busca sobreviver em praças e vias públicas, nas quais crianças e adolescentes arriscam seus corpos matáveis, violáveis e invisíveis. Elas se somam às vítimas das diversas formas de violência do poder estatal, vítimas das necroinfâncias (NOGUEIRA, 2020), que atinge em sua enorme maioria crianças negras e pobres: Agatha Félix, João Pedro, Miguel Otávio e tantas outras. Diante dos desafios colocados pela pandemia que já acarretou milhões de vítimas ao redor do mundo, o (des)governo brasileiro tem implementado uma série de políticas de morte, isto é, ações e omissões que agravaram a maior crise sanitária da história brasileira ao lado da crise social, política e econômica em curso (NOBRE, 2020). Assim, esse mundo de morte produzido pelo (des)governo brasileiro no contexto da pandemia passa a existir concomitantemente a outros mundos de morte que existem historicamente no Brasil. Estruturada pelo racismo, a sociedade brasileira é atravessada hoje pelo fascismo, pela homofobia, pelo feminicídio e outras faces do horror capitalista (KRENAK, 2019). À luz dessas considerações, esse mini curso buscará problematizar as condições, com contradições, limites e possibilidades nas quais é possível educar e cuidar de crianças pequenas em mundos de morte, em uma educação comprometida com a vida, combativa com as práticas de opressão e exploração, visando a emancipação humana. Para tanto, a fim de pensar modos possíveis, de educar e cuidar em tempos pandêmicos, a problematização dessas condições colocadas pela pandemia do Covid-19 e pelo pandemônio do (des)governo brasileiro será realizada a partir da exposição e debate em torno dos desafios na construção cotidiana e coletiva de pedagogias descolonizadoras. Desta forma o mini curso provocará as/os cursistas refletirem e narrarem suas práticas de resistência no movimento social e nas creches e pré-escolas tendo como base a militância no Fórum

Paulista de Educação Infantil – FPEI e as pesquisas realizadas por e na diversidade do coletivo de pesquisadoras/es do GEPEDISC-Culturas infantis (UNICAMP), ressaltando as metodologias antropofágicas, a interlocução com a arte, articulando as ciências sociais, pedagogias e políticas, salientando que em 2021 o grupo comemora 25 anos de existência, contribuindo ao longo deste percurso histórico com o campo da Educação Infantil e da Pedagogia da Infância brasileira.

REFERÊNCIAS

- FOUCAULT, Michel. **Em defesa da sociedade**. Trad. Maria Ermantina de Almeida Prado Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2016.
- KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- MBEMBE, Achille. **Crítica da razão negra**. Trad. Sebastião Nascimento. São Paulo: Editora N-1, 2018.
- NOBRE, Marcos. **Ponto-final: a guerra de Bolsonaro contra a democracia**. São Paulo: Todavia, 2020.
- NOGUEIRA, Renato. **Necroinfâncias: por que as crianças negras são assassinadas?** Disponível em: <https://lunetas.com.br/necroinfancia-criancas-negras-assassinadas/> Consultado em 10 de junho de 2021.
- Relatório da pesquisa com os sindicatos que acolhem as/os docentes da Educação Infantil realizada pelo MIEIB e pelo GT 07 –Educação das crianças de 0-6 anos da Anped 2021.
- VALIM, Rafael. **Estado de exceção: a forma jurídica do neoliberalismo**. São Paulo: Editora Contracorrente, 2017.